

ANEXO

2025

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	CASA DO POVO DE ABRUNHEIRA
Morada	RUA DA CASA DO POVO, 1
Código postal	3140-011
Localidade	ABRUNHEIRA

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501102698
Classificação de atividade económica (CAE)	87301
Conservatória	Montemor-o-Velho
Capital social	175078

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas	4
4)	Nota 4 - Ativos fixos tangíveis	7
5)	Nota 5 - Ativos intangíveis	8
6)	Nota 6 - Custos de empréstimos obtido	9
7)	Nota 7 - Inventário e ativos biológicos	10
8)	Nota 8 - Rendimentos e gastos	11
9)	Nota 9 - Provisões.....	13
10)	Nota 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	13
11)	Nota 11 - Instrumentos financeiros	14
12)	Nota 12 - Benefícios de empregados.....	14
13)	Nota 13 - Acontecimentos após a data do balanço	14
14)	Nota 14 - Agricultura	14
15)	Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais.....	14
16)	Nota 16 - Outras divulgações	14

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



2

CASA DO POVO DE ABRUNHEIRA**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A Entidade CASA DO POVO DE ABRUNHEIRA, tem a sua sede em ABRUNHEIRA, com o número de identificação fiscal (NIF) 501102698, com o CAE n.º 87301. A Entidade tem como atividade principal a ATIV. APOIO SOCIAL PESSOAS IDOSAS, COM ALOJAMENTO.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

Em 2025 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

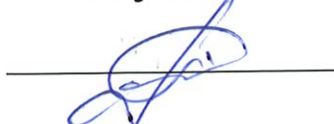
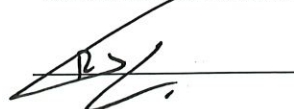
Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Não aplicável.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

O Órgão Diretivo**O Contabilista Certificado**

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de CASA DO POVO DE ABRUNHEIRA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

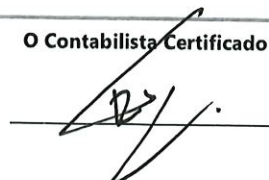
Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7. Ativos não correntes detidos para venda

Não aplicável.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.9. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Locações

Não aplicável.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



3.14. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Entidade reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

4) Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2025.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



	1/jan/25	Período	Transf.	Revaloriz.	31/dez/25
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	109 530	-	-	-	109 530
Edifícios e outras construções	2 626 766	2 154 756	-	-	4 781 522
Equipamento básico	619 748	9 563	-	-	629 311
Equipamento de transporte	168 211	615	-	-	168 826
Equipamento administrativo	65 434	489	-	-	65 923
Equipamento biológico	675	-	-	-	675
Outros ativos fixos tangíveis	109 656	11 857	-	-	121 513
Investimentos em curso	2 645 008	-	(1 159 212)	-	1 485 796
Total do ativo bruto	6 345 029	2 177 280	(1 159 212)	-	7 363 097
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(812 979)	(97 111)	-	-	(910 091)
Equipamento básico	(484 767)	(30 783)	-	-	(515 550)
Equipamento de transporte	(143 095)	(10 081)	-	-	(153 176)
Equipamento administrativo	(61 040)	(2 645)	-	-	(63 685)
Equipamento biológico	(281)	(96)	-	-	(378)
Outros ativos fixos tangíveis	(69 935)	(7 075)	-	-	(77 010)
Total de depreciações acumuladas	(1 572 097)	(147 792)	-	-	(1 719 889)
Total do ativo líquido	4 772 932	2 029 488	(1 159 212)	-	5 643 208

5) Nota 5 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Entidade. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos intangíveis de 2025.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



	1/jan/25	Período	Transf.	Revaloriz.	31/dez/25
Ativo bruto					
Bens do domínio público	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	7 746	-	-	-	7 746
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	7 746	-	-	-	7 746
Depreciações acumuladas					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	(2 537)	(390)	-	-	(2 928)
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	(2 537)	(390)	-	-	(2 928)
Total do ativo líquido	5 209	(390)	-	-	4 818

6) Nota 6 – Custos de empréstimos obtido

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda.

A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas.

Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o saldo da rubrica “financiamentos obtidos” está discriminado como se segue:

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/dez/25		31/dez/24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	1 341 257	127 876	1 436 507	109 918
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	1 341 257	127 876	1 436 507	109 918

7) Nota 7 - Inventário e ativos biológicos

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Entidade espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2025 e 2024, é descrito na seguinte tabela:

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



10

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31/dez/25	31/dez/24
Inventário inicial	11 401	18 950
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	253 452	261 307
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	(934)	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(255 490)	(268 856)
Inventário final	8 429	11 401

8) Nota 8 – Rendimentos e gastos

Vendas e serviços prestados

A decomposição de 2025 e 2024 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/25	31/dez/24
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços	2 286 151	1 798 533
TOTAL	2 286 151	1 798 533

Outros rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se como:

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/25	31/dez/24
Quotas de Associados	-	-
Rendimentos de Equivalencia Patrimonial	-	-
Outros Rendimentos	88 823	114 504
TOTAL	88 823	114 504

Resultados financeiros

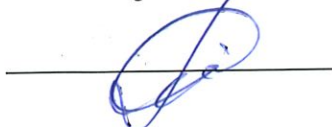
O quadro seguinte apresenta a discriminação dos “resultados financeiros” dos períodos de 2025 e 2024:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/dez/25	31/dez/24
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	59 005	69 895
Juros suportados	59 005	69 895
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	(59 005)	(69 895)

Fornecimentos e serviços externos:

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/25	31/dez/24
Subcontratos	8 386	18 431
Serviços especializados	136 732	107 122
Trabalhos especializados	60 069	50 697
Publicidade e propaganda	2 656	1 654
Vigilância e Segurança	8 763	4 750
Honorários	5 904	6 138
Comissões	-	-
Conservação e reparação	55 987	34 052
Outros	3 353	9 832
Materiais	39 474	27 762
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	23 096	10 923
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	1 597	994
Artigos para oferta	927	146
Outros	13 854	15 698
Energia e fluidos	138 115	104 393
Eletricidade	99 219	57 795
Combustíveis	11 530	9 490
Água	13 526	13 096
Outros	13 841	24 013
Deslocações, estadas e transportes	13 837	5 019
Deslocações e estadas	1 837	5 019
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	12 000	-
Outros	-	-
Serviços diversos	31 408	39 503
Rendas e alugueres	6 522	2 707
Comunicação	9 278	8 000
Seguros	13 202	13 376
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	1 438	4 838
Despesas de representação	-	583
Limpeza, higiene e conforto	727	1 059
Outros serviços	241	8 940
TOTAL	367 953	302 229

Gasto com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/25	31/dez/24
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	1 023 443	931 809
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	228 824	200 617
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	20 651	23 197
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	6 000	142 456
TOTAL	1 278 918	1 298 080

Após análise e conferência de saldos, foi efetuada uma regularização no valor de 3.485.67€ referentes a antigos colaboradores.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



12

Provisões

Não aplicável.

Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/25	31/dez/24
Impostos	2 365	1 267
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	11 622	6 815
Donativos	400	400
Quotizações	260	500
Ofertas e amostras de inventários	-	1 264
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	21 799	24 698
TOTAL	36 446	34 944

9) Nota 9 - Provisões

Não aplicável.

10) Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

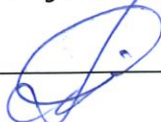
Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A decomposição de 2025 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/25	31/dez/24
Subsídios das entidades públicas	-	-
Subsídios de outras entidades	19 223	58 979
Doações e heranças	18 932	5 351
Legados	-	-
TOTAL	38 155	64 330

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



11) Nota 11 – Instrumentos financeiros

A entidade não teve operações relacionadas com instrumentos financeiros.

12) Nota 12 – Benefícios de empregados

A entidade não teve operações relacionadas com benefícios de empregados.

13) Nota 13 – Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14) Nota 14 - Agricultura

A entidade não teve operações relacionadas com agricultura.

15) Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16) Nota 16 – Outras divulgações**Fluxos de caixa**

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/25	31/dez/24
Caixa	75	2 074
Depósitos à ordem	141 532	461 642
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	141 607	463 716

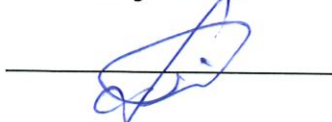
Após conferência de saldos do caixa, foi efetuada uma regularização de 294.77€ na conta 112 – caixa utentes a qual não se justificava, com vista ao acerto de saldo.

Cientes/Utentes

O saldo correspondente à rubrica de Cientes no final do exercício 2025 e 2024 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/dez/25	31/dez/24
Clientes c/c	155 742	150 887
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	48 265	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	(48 265)	-
TOTAL	155 742	150 887
Adiantamentos de Clientes	-	651

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



14

Após informação por parte da Instituição de inexistência de valor na rubrica de adiantamentos, foi efetuada uma regularização de 432€.

Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2025 e 2024 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/25	31/dez/24
Fornecedores conta corrente	99 229	71 733
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	99 229	71 733
Adiantamentos a fornecedores	3 355	651

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/25	31/dez/24
Ativo	17 245	5 258
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	17 245	5 258
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(38 980)	(32 721)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(5 484)	(3 753)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(33 497)	(28 968)
Outros impostos e taxas	-	-
TOTAL	(21 735)	(27 463)

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Associados e Membros

A decomposição de 2025 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

ASSOCIADOS/MEMBROS	31/dez/25	31/dez/24
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Devedores	1 044	744
Assoaciados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	0	0
Assoaciados/Membros-Saldos Credores	0	0
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
Total:	1 044	744

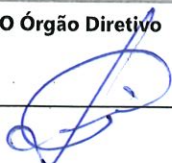
Resultados transitados

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



Entidade: Casa do Povo de Abrunheira
Ano: 2025

Elaborado por: Contabilidade

Apresenta todos os dados até Dezembro 2025

Demonstração de Resultados por Naturezas	9001 - Residência Senior Baixo Mondego (2003)	9002 - Complexo Social Sénior (2002)	9003 - C. Sénior (Centro Noite) (2001)	9004 - SAD (2101)	9005 - Outras atividades (culturais, desportivas e recreativas)	Total
Vendas e serviços prestados	364 494,60	1 009 481,87	262 259,21	15 491,09	0,00	1 651 726,75
ISS, IP - Centros distritais	65 697,50	343 258,90	176 930,60	48 537,27	0,00	634 424,27
Subsídios, doações e legados à exploração						
Outros	4 822,19	13 088,81	4 362,94	688,88	15 191,77	38 154,59
Varição nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-54 131,44	-145 729,77	-47 033,78	-6 741,26	-1 853,42	-255 489,67
Fornecimentos e serviços externos	-74 029,24	-210 230,81	-62 593,75	-8 336,41	-12 762,55	-367 952,75
Gastos com o pessoal	-268 572,70	-728 983,03	-242 994,34	-38 367,53	0,00	-1 278 917,60
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-25 160,74	-22 599,60	-456,26	-48,51	0,00	-48 265,11
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	8 597,84	67 894,94	8 487,29	927,07	2 916,12	88 823,25
Outros gastos e perdas	-3 000,67	-8 144,67	-2 714,89	-10 068,95	-12 517,13	-36 446,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	18 717,34	318 036,63	96 247,01	2 081,65	-9 025,21	426 057,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-17 962,89	-87 005,65	-41 219,06	-1 994,32	0,00	-148 181,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	754,45	231 030,98	55 027,95	87,33	-9 025,21	277 875,50
Juros e rendimentos similares obtidos						0,00
Juros e gastos similares suportados	-12 391,06	-33 632,87	-11 210,96	-1 770,15	0,00	-59 005,03
Resultado antes de impostos	-11 636,61	197 398,11	43 816,99	-1 682,82	-9 025,21	218 870,47
Imposto sobre o rendimento do período						0,00
Resultado líquido do período	-11 636,61	197 398,11	43 816,99	-1 682,82	-9 025,21	218 870,47

0260 Dm+Vo

0 cc

ESNL - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ANUAL POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Periodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		2 286 151,02	1 798 532,79
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP		0,00	0,00
Outras Entidades Públicas		38 154,59	64 329,69
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	53 467,92
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-255 489,67	-268 855,81
Fornecimentos e serviços externos		-367 952,75	-302 228,88
Gastos com o pessoal		-1 278 917,60	-1 298 080,08
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-48 265,11	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		88 823,25	114 504,00
Outros gastos e perdas		-36 446,31	-34 943,54
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		426 057,42	126 726,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-148 181,92	-115 156,92
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		277 875,50	11 569,17
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-59 005,03	-69 895,42
Resultado antes de impostos		218 870,47	-58 326,25
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		218 870,47	-58 326,25

Órgão de Diretivo:



TOC nº

80045



ESNL - Balanço em 31 de Dezembro de 2025

Moeda: EURO

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10	5 643 208,26	4 772 932,11
Bens do patrimônio histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	10	4 818,42	5 208,79
Investimentos financeiros		11 582,13	11 582,13
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membr			
Total do ativo não corrente		5 659 608,81	4 789 723,03
Ativo corrente			
Inventários	9	8 429,34	11 400,85
Créditos a receber	5	923 078,21	425 376,51
Adiantamentos a fornecedores		3 354,70	10 303,93
Estado e outros entes públicos		17 245,43	5 258,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membr	11	1 044,00	744,00
Outros ativos correntes			
Diferimentos		9 006,33	15 126,98
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	141 606,81	463 716,26
Total do ativo corrente		1 103 764,82	931 926,63
Total do ativo		6 763 373,63	5 721 649,66
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos		175 078,06	175 078,06
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados	12	1 123 132,95	1 179 964,20
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		3 281 570,75	2 597 788,54
Resultado líquido do período		218 870,47	-58 326,25
Total do fundo de capital		4 798 652,23	3 894 504,55
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7		
Outras contas a pagar		169 422,59	-85 426,84
Total do passivo não corrente		169 422,59	-85 426,84
Passivo corrente			
Fornecedores	6	99 229,30	71 732,97
Adiantamentos de clientes			651,00
Estado e outros entes públicos	8	38 980,25	32 721,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro	11		
Financiamentos obtidos	7	1 469 133,17	1 546 424,96
Diferimentos		3 862,26	6 621,12
Outros passivos correntes		184 093,83	164 905,66
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		1 795 298,81	1 823 056,98
Total do passivo		1 964 721,40	1 737 630,14
Total dos fundos patrimoniais		6 763 373,63	5 632 134,69

Órgão de Diretivo: Contabilista Certificado n.º 

Demonstração dos resultados por funções em 31 de Dezembro de 2025

Moeda: EURO

RUBRICAS	NOTAS	31 dez 2025	31 dez 2024
Vendas e Serviços Prestados	22	2 286 151,02	1 798 532,79
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	22	-255 489,67	-268 855,81
Resultado Bruto		2 030 661,35	1 529 676,98
Outros Rendimentos		126 977,84	232 301,61
Gastos de Distribuição		-12 000,00	
Gastos Administrativos		-367 952,75	-302 228,88
Gastos de Investigação e Desenvolvimento			
Outros Gastos		-1 511 810,94	-1 448 180,54
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		277 875,50	11 569,17
Gastos de Financiamento (Líquidos)	26	-59 005,03	-69 895,42
Resultado Antes de Impostos		218 870,47	-58 326,25
Imposto sobre o Rendimento do Período			
Resultado Líquido do Período		218 870,47	-58 326,25

Órgão de Diretivo:



Contabilista Certificado n.º

80041

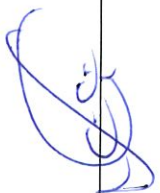


Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025

Moeda: EURO

NOTAS	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustam Activos Financeiros	Exced. de Revaloriz.	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
DESCRICÃO	175 078,06						1 197 945,28	-17 981,08		2 597 788,54	-58 326,25	3 894 504,55
							-56 831,25			683 782,21	58 326,25	685 277,21
							-56 831,25			683 782,21	58 326,25	685 277,21
RESULTADO LÍQUIDO											218 870,47	218 870,47
							-56 831,25			683 782,21	277 196,72	904 147,68
OPERACÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2025	175 078,06						1 141 114,03	-17 981,08		3 281 570,75	218 870,47	4 798 652,23

Órgão de Diretivo:



Contabilista Certificado n.º 80045



Demonstração dos Fluxos de Caixa - Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Moeda: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	5	2 281 850,88	1 890 364,54
Pagamentos a fornecedores	24	-748 916,49	-729 629,05
Pagamentos ao pessoal	28	-1 234 378,10	-1 161 689,19
Caixa gerada pelas operações		298 556,29	-2 021,70
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		269 609,36	995 706,43
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		568 165,65	993 684,73
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	9	-846 525,72	-1 794 050,41
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	9	89 514,94	398 103,33
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	26		
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-757 010,78	-1 395 947,08
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	26		1 386 054,77
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			1 919,52
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			62,28
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	26	-77 291,79	-1 024 328,37
Juros e gastos similares	26	-56 622,53	-68 098,48
Dividendos		650,00	1 068,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			-1 919,52
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-133 264,32	294 758,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-322 109,45	-107 504,15
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		463 716,26	571 220,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período		141 606,81	463 716,26

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO EM 31 de Dezembro de 2024

Moeda: EUR													
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO EM 31 de Dezembro de 2024													
DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustam Activos Financeiros	Exced. de Revaloriz.	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024		175 078,06						878 049,63	-17 981,08		2 571 752,84	131 895,65	3 738 795,10
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira Adopção do SNC													
Alterações de Políticas Contabilísticas													
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras													
Realização do Exced. de Revalorização de Ativos Fixos													
Excedente de Revalorização de Ativos Fixos													
Ajustamentos por Impostos Diferidos													
Outras Alterações do Capital Próprio								319 895,65			26 035,70	-131 895,65	214 035,70
RESULTADO LÍQUIDO								319 895,65			26 035,70	-131 895,65	214 035,70
RESULTADO INTEGRAL												-58 326,25	-58 326,25
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								319 895,65			26 035,70	-190 221,90	155 709,45
Realizações de Capital													
Realizações de Prémio de Emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras Operações													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2024		175 078,06						1 197 945,28	-17 981,08		2 597 788,54	-58 326,25	3 894 504,55

Órgão de Gestão: _____

Contabilista Certificado n.º 80041 _____